

Q-DAY 2016 | Conference

PORTUGAL SUN, SEA & SOFTWARE

José Félix Ribeiro

PONTO DE PARTIDA

- Identificar desafios para a economia portuguesa só faz sentido se tivermos em conta em que mundo é que Portugal vai ter que competir e prosperar no futuro e não naquele que existe hoje (para o qual já nos deveríamos ter , coletivamente, preparado antes, para não estarmos na situação em que nos encontramos
- Definir estratégias de desenvolvimento para Portugal exige igualmente que se conceba um processo de crescimento capaz de reduzir o impacto e de ultrapassar os constrangimentos que temos hoje

1.

**TENDÊNCIAS QUE VÃO MARCAR A
DINÂMICA ECONÓMICA E
TECNOLÓGICA NO HORIZONTE 2035
(2015+20 ANOS)- Hipóteses**

TENDÊNCIAS

- **O funcionamento das economias e das sociedades vai organizar-se em torno do ciberespaço, como espaço de acesso global para comunicação , informação, transações e entretenimento – colocando a ciber segurança no topo das preocupações dos Estados e acelerando a busca de comunicações seguras**
- **Vai assistir-se a uma ampliação das capacidades humanas pela presença de auxiliares em interação cognitiva (formas de aprendizagem automática /inteligência artificial) que supõe novas abordagens na computação**

TENDÊNCIAS

- A produção física vai organizar-se de forma descentralizada - não em cadeias de produção lineares distribuídas no espaço global como atualmente - mas em cadeias de produção paralelas – utilizando *Additive Manufacturing* + robótica
- O processo de urbanização – e ao mesmo tempo a adaptação de grandes zonas urbanas já existentes às alterações climáticas - constituirá uma vaga de longa duração na economia mundial- abrangendo economias emergentes e em desenvolvimento e economias desenvolvidas que vai exigir investimentos gigantescos bem como rupturas tecnológicas para garantir recursos hídricos, alimentares e energéticos

TENDÊNCIAS

- Os hidrocarbonetos permanecerão como matéria prima fundamental das economias, mas cada vez menos através da sua queima, abrindo espaço a novas formas da sua utilização energética (ex células de combustível)ao mesmo tempo que os materiais derivados do carbono vão estar no centro do sistema técnico, quer em termos de materiais estruturais quer de materiais funcionais
- Vai assistir -se a um novo avanço da eletrificação das economias e das sociedades - por um lado nas aplicações civis (ex mobilidade terrestre –veículos elétricos) e por outro nos armamentos – armas de energia dirigida em vez de explosivos químicos ou nucleares

TENDÊNCIAS

- Vai – de novo- aumentar o investimento na exploração do espaço exterior para fins militares e civis - incluindo se necessário na área da geo engenharia (por razões de mitigação das alterações climáticas) e avançar a exploração do oceano profundo - em ambos os caso com um componente de busca de recursos naturais
- As exigência militares vão convergir com as exigências de ruturas no paradigma energético por razões de mitigação das alterações climáticas, mediante avanços inesperados na área da fusão nuclear compacta

2.

**PORTUGAL –
O DESAFIO DO CRESCIMENTO,
PARTINDO DE ONDE ESTAMOS**

PONTO DE PARTIDA

- **Crescimento da economia, contas externas menos desequilibradas e criação de emprego, envolvendo os jovens e os ativos de idades intermédias não são objetivos alinhados linearmente como se um deles resolvido levasse inevitavelmente aos restantes**
- **Tivemos disso a confirmação nos últimos quatro anos em que o objetivo de equilibrar as contas externas para travar o ritmo de endividamento externo – foi acompanhado de uma quebra do crescimento e de um aumento do desemprego com destaque para os jovens**

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

O QUE DETERMINA O CRESCIMENTO FUTURO NUMA PEQUENA ECONOMIA ABERTA É O INVESTIMENTO QUE LHE PERMITA COMPETIR E PROSPERAR NO FUTURO E NA ECONOMIA GLOBALIZADA:

- Ampliando a oferta de bens, serviços, conteúdos e conceitos ao exterior;
- Atraindo rendimento vindo do exterior que dinamize o mercado interno e estimule oferta de maior qualidade que nele exista;
- Valorizando o território com infra-estruturas de conectividade internacional-digital e física- necessárias a quem queira vender no exterior, e com instituições que assegurem qualidade dos recursos humanos.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO 1.

A retoma do crescimento tem que assentar numa **nova vaga de investimento** na **exportação de bens, serviços, conteúdos e conceitos** que abra oportunidades no mercado exterior

- E contribua para a **diversificação e sofisticação da carteira** de actividades exportadoras.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

2.

- A retoma do crescimento, num período de fraco crescimento da procura interna, exige em paralelo uma forte dinâmica de **atração de rendimento vindo do exterior;**
- Não só como turismo, mas também como acolhimento de dezenas de milhares de **novos residentes vindos da Europa;**
- O que também pode contribuir A PRAZO para **animar as actividades imobiliárias e de construção,** valorizando ativos hoje acumulados como crédito mal parado.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

3.

A retoma do crescimento, para ser sustentada- ainda mais com uma evolução demográfica desfavorável - tem que assentar num **aumento substancial da produtividade dos factores** (capital, conhecimento/tecnologia, trabalho e terra):

- **Nos sectores exportadores, que têm que ser polos de elevada produtividade na economia** (assente em equipamentos, tecnologia, organização, qualificação de recursos humanos);
- **Nos sectores tradicionalmente mais “protegidos” da concorrência internacional – educação e formação, saúde, cobertura de riscos individuais** (por forma evoluir para soluções mais eficazes e eficientes).

CRESCER COMO , INVESTIR EM QUÊ?

**ONDE SE CONCENTRAM HOJE
OS FATORES ESTRUTURAIS DE
ATRATIVIDADE DE PORTUGAL QUE
PODEM SER MOBILIZADOS PARA
REPOSICIONAR A OFERTA NA
GLOBALIZAÇÃO ?**

PORTUGAL 2015-2030

MACRO FACTORES DE ATRACTIVIDADE

Em busca de “Vagas Exportadoras” explorando um conjunto de **Macro Fatores de Atractividade** distintivos de Portugal, de que destacámos quatro :

- **Localização (geográfica, horária, etc.) e Espaço disponível;**
- **Ambiente e Recursos Naturais Distintivos;**
- **Competências Tradicionais em áreas da Engenharia e da Indústria;**
- **Novos Polos de Conhecimento e novas Competências(*)**

Macro Factores que têm que ser completados por melhorias significativas no “Ambiente de Negócio”

(*) Resultantes do maior programa de Formação Avançada de Recursos Humanos em Ciência e Tecnologias da História Contemporânea do País.

PORTUGAL 2020

Cinco Macro Fatores de Atratividade na Globalização E uma incógnita crucial- o Ambiente de Negócios



Melhoria Significativa no Ambiente de Negócios

EXEMPLOS:

- **Operacionalidade do Sistema Financeiro no financiamento do Investimento e do Risco, com menor recurso a garantias “Terra”**
- **Sistema Fiscal que incentive poupança das famílias, reinvestimento nas empresas e reforço dos capitais próprios das empresas**
- **Flexibilidade no mercado de trabalho face ao ciclo económico, compatível com a acumulação de capital humano pelos assalariados**

**CINCO ÁREAS CHAVE DE
INVESTIMENTO PARA RETOMAR O
CRESCIMENTO**

Portugal 2014-2020

RETOMA DO CRESCIMENTO - CINCO TAREFAS

CHAVE

ATRAIR
RENDIMENTO

EXPORTAR
SERVIÇOS,
CONTEUDOS &
CONHECIMENTO

RECENTRAR A
TRADIÇÃO
INDUSTRIAL

VALORIZAR A
LOCALIZAÇÃO
PARA OPERADORES
GLOBAIS



VALORIZAR EDIFERENCIAR RECURSOS NATURAIS

ATRAIR RENDIMENTO

EXEMPLOS

- Turismo Residencial
- Turismo , Lazer, Desporto
- Serviços de Saúde & Reabilitação

EXPORTAR SERVIÇOS, CONTEUDOS & CONCEITOS

EXEMPLOS

- **Serviços às Empresas –, Serviços Partilhados , Outsourcing de TI, *Web Services, Call Centers***
- **Desenvolvimento de Software, de aplicações para “navega” e estar presente no ciberespaço**
- **Entretenimento Digital , Aplicações Multimédia**
- **Serviços de Engenharia, Arquitetura e Gestão de Obra**
- **Serviços de Engenharia e I&D- automóvel, aeronáutica, espaço**
-

RECENTRAR A TRADIÇÃO INDUSTRIAL, ACOMPANHAR A MUDANÇA TECNOLÓGICA

- **EXEMPLOS**
- Mais Integração de **PRODUTOS COMPLEXOS** e mais Produção de Módulos e Subsistemas para Produtos Complexos (setores automóvel, aeronáutica, engenharia *offshore*, equipamento elétrico pesado etc) em vez de produtos /componentes parcelares
- Portugal como polo de competências em, **IMPRESSÃO 3D & ROBÓTICA** aplicadas à produção competitiva de produtos variados, produtos multifuncionais e/ou e em séries limitadas
- Indústria envolvida na conceção e/ou teste de soluções inovadoras para **ESPAÇOS URBANOS**— nas áreas da energia, mobilidade e habitat

OBSERVAÇÃO: Reconhecendo o papel chave das funções de serviço na recentragem da indústria - *I&D, Design, Marketing*

ATRAIR ATIVIDADES E OPERADORES QUE VALORIZEM OS ACTIVOS GEOGRÁFICOS

EXEMPLOS

SERVIÇOS

- Logística - plataforma portuária e aeroportuária de conexão Europa/Mundo
- Energia- Recepção, armazenamento e transporte de gás natural para Europa
- Energia- Exportação de eletricidade renovável para a Europa por conta de terceiros países
- Apoio a Atividades no Espaço

INDUSTRIA

- Industria Automóvel
- Industria Aeronáutica
- Oil & Gas e engenharia do *offshore*